

11 de Agosto promove ato público

8 MAI 1985
Da Reportagem Local
e da Sucursal de Curitiba

COLUNA DE SÃO PAULO



O Centro Acadêmico 11 de Agosto, da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, promove hoje, às 12h, um ato público em homenagem ao prof. Gofredo da Silva Telles, 70, que deixa o magistério por aposentadoria compulsória, e para reivindicar a imediata publicação da convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Em Apucarana, município localizado a 364 quilômetros de Curitiba (PR), três mil estudantes de segundo grau participaram ontem de um ato de lançamento da campanha "Educação e Constituinte".

"Livre e soberana"

Da tribuna de mármore do Largo São Francisco, o Centro Acadêmico 11 de Agosto, o ato público de hoje pretende reivindicar uma Constituinte "livre e soberana", conforme os termos da "Carta aos Brasileiros" que o prof. Gofredo redigiu e divulgou em agosto de 1977, quando das comemorações dos 150 anos da instalação dos cursos jurídicos no Brasil. Além dos estudantes e do jurista que agora se despede da Faculdade de Direito, participarão do ato representantes da OAB, da Comissão Justiça e Paz e de pelo menos três partidos políticos — o PDT, o PMDB e o PT.

Fernando Haddad, 22, presidente do Centro Acadêmico, lembrará que já em abril do ano passado, na época da tramitação da emenda Dante de Oliveira que permitiria diretas para a Presidência da República, o 11 de Agosto já firmara posição em favor da Constituinte. Para Haddad, "a data em que serão eleitos os constituintes não é a questão fundamental. O que precisamos é da publicação do ato convocatório, para que, num clima de amplas liberdades, a sociedade comece a discutir os princípios que nortearão a futura Constituição".

Em Apucarana

Perto de três mil pessoas, a maioria jovens alunos de segundo

grau, participaram ontem à tarde, em Apucarana, do lançamento estadual da campanha "Educação e Constituinte", promovida pela Secretaria da Educação. Estudantes, professores e pais de alunos, além de políticos, dos doze municípios da micro-região de Apucarana, superlotaram o maior cinema da cidade, para ouvir uma dezena de discursos sobre o tema Constituinte.

Ao presidir a abertura do ato, a secretária da Educação, Gilda Poli Rocha Loures, 49, disse que o objetivo principal da campanha é aglutinar as manifestações espontâneas da população, para "garantir as mudanças que todo o Brasil deseja".